

Jornada de Apresentação do Conhecimento Produzido pelos Servidores TAE

17 a 21 de outubro de 2022

**Semana do
Conhecimento
Ufmg 2022**

**UFMG, 95; Brasil, 200:
interseções**



**12ª Jornada de Apresentação do Conhecimento Produzido
pelos Servidores TAE**

Jornada de Apresentação do Conhecimento Produzido pelos Servidores TAE, 2022. – Belo Horizonte: UFMG, 2022.
ISSN 3086-0849

Realização:
PRORH/UFMG

Coordenação:
Leonor Gonçalves (Pró-Reitora Adjunta PRORH)

Equipe de Apoio:
Andreia Tonini (DDP/DRH)
Raquel Serafim (DDP/DRH)
Venancio Ferreira de Oliveira (DDP/DRH)

Avaliadores:
Denise Bianca Maduro Silva
Filipe Amaral Rocha de Meneses
Leonor Gonçalves
Marcos Paulo de Oliveira Correa
Neide da Silva Dantas Mendes

Semana do Conhecimento Ufmg 2022

**UFMG, 95; Brasil, 200:
interseções**



J82 Jornada de Apresentação do Conhecimento Produzido pelos Servidores TAE
(12. : 2022 : Belo Horizonte, MG)

Anais da 12^a Jornada de Apresentação do Conhecimento Produzido pelos Servidores TAE, realizado em Belo Horizonte, no ano de 2022 [recurso eletrônico]. – Belo Horizonte : PRORH/UFMG, 2022.

[22] p. : il.

Requisitos do sistema: Adobe Reader.

Contém resumos dos trabalhos apresentados.

I. Universidade Federal de Minas Gerais. Pró-Reitoria de Recursos Humanos.
II. Título.

CDD: 060.68

A Universidade Eficiente no Brasil: reflexões sobre a política nacional de avaliação e a gestão universitária

Rafael dos Santos Pereira*, Monica Ribeiro da Silva (orientadora)

O presente trabalho, intitulado "A que serve o SINAES? Uma avaliação da Política Nacional de Avaliação da Educação Superior", teve o objetivo geral de avaliar o SINAES, que é expressão vigente da política nacional de avaliação da educação superior. Os objetivos específicos foram: a) identificar os usos dos resultados do ENADE nas instituições estudadas; b) identificar os usos dos resultados da avaliação de curso nas instituições estudadas; c) identificar os usos dos resultados da avaliação institucional nas instituições estudadas; d) elaborar um quadro analítico dos usos dos resultados do ENADE, avaliação de curso e avaliação institucional nas instituições estudadas. Esta pesquisa de avaliação de política, foi realizada utilizando métodos e procedimentos de pesquisas qualitativas, em especial a análise de conteúdo. Os procedimentos metodológicos foram: 1) construção de um quadro teórico conceitual sobre o tema e objeto da pesquisa; 2) análise documental, de relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das instituições selecionadas, tendo como referência básica o primeiro ano de vigência do PDI, cujo limite foi 2018; e 3) pesquisa bibliográfica, compreendendo o balanço da produção acadêmica que promovesse avaliação do SINAES. Para que os achados da pesquisa pudessem ser representativos no sistema federal de educação superior, a amostra selecionada considerou as maiores Universidades Federais por região geográfica, segundo número de matrículas em cursos presenciais de graduação. A análise dos dados iniciou-se pelas universidades federais e seus documentos, posteriormente, se deu a partir de três categorias: a) "concepção sobre avaliação e planejamento"; b) "contexto da relação avaliação/planejamento"; e c) "uso institucional dos resultados". A análise organizada a partir da primeira e segunda categorias desvelou uma predominância de concepções de planejamento e avaliação orientadas por uma perspectiva organizacional gerencialista de universidade, cujas referências estão assentadas em concepções de planejamento estratégico ligadas à

gestão empresarial e à concepção reguladora/controladora de avaliação. A partir da terceira categoria, continuamos observando uma predominância de usos convergentes com ideologia do gerencialismo, podendo fortalecer as avaliações como instrumentos internos de apoio à administração gerencial, cujo foco principal está nos resultados quantitativos e desempenho nos índices do SINAES. Porém, ficou evidente também que as universidades analisadas, mesmo que em patamares e intensidades diferentes, fazem diversos usos institucionais dos resultados das avaliações do SINAES, tais como: cumprimento da legislação; aferição de qualidade através dos conceitos e índices (ENADE, IGC, CC), apoio à gestão e posicionamento em rankings. Esses diferentes usos podem ser motivados tanto por concepções gerencialistas como por outras concepções que certamente existem na comunidade acadêmica. Por fim, considerando a dimensão histórica da política nacional de avaliação da educação superior, os dados permitem observar usos institucionais que fortalecem mais a sua dimensão reguladora/controladora do que sua dimensão emancipadora/formadora. Tais constatações possibilitam encontrar no planejamento institucional uma hegemonia indutora da reforma do aparelho do Estado brasileiro, cujas consequências são a promoção de uma educação como serviço, voltada ao mercado, contrapondo-se a educação entendida como direito e bem público, voltada à construção de uma sociedade com o máximo de justiça e igualdade sociais.

Patrimônio Universitário da UFMG: construção de um panorama de seus imóveis protegidos

Daniele Rodrigues Serra Lopes*, Alessandra Rosado (orientadora)



Ao longo dos séculos XX e XXI, a ampliação dos conceitos os conceitos relacionados ao patrimônio possibilitou que novos elementos recebessem reconhecimento e proteção do poder público através de iniciativas, como a criação de normatizações jurídicas em prol da preservação e ações administrativas como o tombamento. Um dos grupos a ser beneficiado por esta expansão são os bens móveis e imóveis gerenciados pelas universidades, este conjunto pode ser definido como "Patrimônio Universitário". No Brasil, uma parcela significativa dos bens tombados está sob a responsabilidade das universidades, concentrando-se de forma mais significativa nas universidades públicas. A forma com que cada instituição lida com imóveis tombados é diversa, sendo que a maior parte das universidades não possui informações sobre seus bens protegidos, de forma sistematizada, clara e disponível à população. Em alguns casos, é identificado que a própria instituição não conhece o conjunto pelo qual é responsável. A Universidade Federal de Minas Gerais é um dos exemplos onde a narrativa sobre o Patrimônio Universitário é deficiente. Por esse motivo é proposto o mapeamento e o registro dos seus imóveis tombados ou em processo de tombamento com a finalidade de subsidiar políticas de gestão integrada desse patrimônio que possa assegurar melhores condições aos imóveis em questão. Foi desenvolvida uma metodologia de estruturação das principais informações de cada bem, baseada no trabalho desenvolvido pela

Universidade de São Paulo, no qual através de documentação indireta (pesquisa documental e bibliográfica) e documentação direta (pesquisa de campo) criou-se um banco de dados. O mesmo sistema foi aplicado aos imóveis da UFMG que são protegidos. A consolidação das informações foi dividida em um nível maior de detalhes para os bens localizados em Belo Horizonte e um nível menor para os demais bens. O resultado alcançado é inédito para a instituição e busca ser subsídio para as discussões sobre este grupo.

Cadernos Técnicos de Medicina Veterinária e Zootecnia: digitalização e disponibilização online da coleção integral nos 90 anos da Escola de Veterinária da UFMG

Wellington Marcal de Carvalho*, Cristiane Patrícia Gomes dos Santos, Márcio Alves dos Santos, Zélia Inês Portela Lobato

Introdução: O presente trabalho aborda a importância da biblioteca no seu papel de disseminação da informação em vários suportes e, também, da preservação do patrimônio intelectual produzido em décadas de intenso movimento de pesquisa por integrantes da Escola de Veterinária (EV) – UFMG, que são os Cadernos Técnicos. Cadernos Técnicos é um periódico técnico-científico bastante importante para a comunidade de prática da área das Ciências Agrárias e Zootecnia brasileira, com a sua valiosa contribuição em publicar assuntos de interesse dos profissionais e estudantes de Medicina veterinária e áreas correlatas. Essa produção científica faz parte da história da Escola de Veterinária em seus 90 anos completados em 2022. **Objetivo:** Relatar as ações realizadas no processo de reunião, digitalização, tratamento e disponibilização, no catálogo informatizado do Sistema de bibliotecas da UFMG, na internet, da coleção completa dos fascículos dos Cadernos Técnicos de Medicina Veterinária e Zootecnia. **Metodologia:** Para apreender alguns aspectos de ordem histórica quanto aos Cadernos Técnicos foi realizada pesquisa documental nos arquivos da Biblioteca da Escola de Veterinária. Esse levantamento foi complementado com consultas ao próprio site da EV/UFMG, principalmente na aba de sua Editora, além de troca de informações com parte da equipe que trabalha naquele setor. De igual modo, relevantes informações foram obtidas no site do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG). Esse percurso subsidiou a percepção de que, para o público leitor potencial, a dispersão da coleção de fascículos não otimiza a disseminação dos textos

que compõem cada edição da revista. Daí vislumbrou-se que o processo de digitalização, sobretudo numa data comemorativa tão significativa para a EV/UFMG se constituiria uma vultosa contribuição da Biblioteca desta unidade acadêmica para maximizar o acesso a essa importante fonte de informação para a comunidade da área. Para a etapa de migração de suporte – do analógico para o digital, notadamente dos primeiros 63 volumes, foi crucial o trabalho realizado pelos auxiliares administrativos, integrantes da equipe da Biblioteca da EV/UFMG. Os volumes de número 64 a 100 foram obtidos na página eletrônica da EV. Os arquivos em formato pdf foram então vinculados no registro bibliográfico deste item do acervo, no sistema informatizado Pergamum, volume a volume, na respectiva periodicidade. **Conclusão:** Quando a Biblioteca da EV percebe que é plenamente viável capilarizar a ciência registrada, ao longo de 36 anos, no já consolidado periódico Cadernos Técnicos, alinha-se, indubitavelmente, ao eixo de atuação institucional que busca implementar ações para ampliar a audiência sobre o que nela se constrói, fruto de esforço de muitas mentes pesquisadoras, bem como, das contribuições de profissionais da área.

Governo Digital e Gestão de Pessoas: análise do sistema PESCAD desenvolvido pela UFMG

Joana Darc de Sa Ribeiro Alves*, Mauro Araújo Câmara (orientador)

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Administração Pública, Planejamento e Gestão Governamental, da Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho da Fundação João Pinheiro - FJP, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Administração Pública, sob orientação do professor Mauro Araújo Câmara, vinculado à FJP. O desenvolvimento de novas tecnologias provocou importantes mudanças na vida das pessoas e também no mundo corporativo. Nesse contexto, as informações são a matéria prima de maior valor estratégico para o mercado e o uso de tecnologias de informação e comunicação para organizar, armazenar, tratar e usar as informações tornou-se altamente disseminado inclusive no âmbito governamental. Nota-se um movimento mundial de governos e transformações digitais, com vistas a alterar de forma permanente e com geração de valor público a relação entre Estado e cidadão, pautada no uso de tais tecnologias, na criação de mentalidade digital e em políticas públicas capazes de trazer efetividade ao projeto. Sendo assim, emerge a discussão sobre quais são as competências necessárias para que os servidores públicos continuem atuando para a consecução dos objetivos das novas políticas de governo digital. Torna-se importante, então, abordar o conceito de competências digitais, intimamente relacionadas ao novo contexto, o que se fez a partir da análise de documentos como cartilhas da Escola Nacional de Administração Pública sobre o tema, o DigComp 2.1, o Quadro Dinâmico de Referência

de Competência Digital e o Quadro de Competências Digitais para profissionais da área de gestão de pessoas de Institutos Federais de Ensino Superior proposto por Lopes (2021). Decidiu-se fazer um estudo de caso do Sistema de Cadastro de Pessoal - PESCAD desenvolvido pela UFMG e utilizado na área de gestão de pessoas, com vistas a verificar quais competências foram necessárias para a sua criação e em que medida o sistema pode ser considerado ferramenta de inovação para o contexto no qual é utilizado. Para isso, realizou-se pesquisas documentais em sítios eletrônicos oficiais da UFMG e entrevistas com profissionais das áreas de gestão de pessoas e tecnologia da informação que atuaram na criação do PESCAD. Dos resultados obtidos, destaca-se inovações para a área de gestão de pessoas promovidas pelo uso do sistema, notadamente ganhos com eficiência, segurança da informação, mecanismos de controle, gestão e auditoria. Por outro lado, a pesquisa evidenciou desafios na construção do sistema, como a dependência do conhecimento centralizado em poucas pessoas, a dificuldade de priorização de demandas e a comunicação pouco assertiva entre os setores envolvidos.

Contribuições do curso “Práticas Pedagógicas: Comunicação em público e uso de recursos” para o desenvolvimento de servidores da UFMG no contexto da pandemia de covid-19

Vanessa Avelar Cappelle Fonseca*, Claudia Regina de Castro, Symaira Poliana Nonato

O curso “Práticas Pedagógicas: Comunicação em público e uso de recursos” integra o Plano de Desenvolvimento de Pessoas, desde 2019, quando o governo federal instituiu uma nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas com a publicação do Decreto nº 9.991/2019. Neste trabalho, apresentamos as contribuições deste curso, adaptado para o contexto remoto emergencial, visando o aprimoramento de competências comunicativas dos/as servidores da Universidade. Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência, uma expressão de vivências capazes de contribuir com a produção de conhecimentos sobre a prática profissional. O curso se constituiu a partir da parceria entre três servidoras Técnicas em Assuntos Educacionais: duas lotadas na Pró-Reitoria de Extensão, responsáveis pela elaboração do conteúdo e mediação no ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), e outra da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, responsável pela gestão das inscrições, acompanhamento dos cursistas e sua certificação. Dividido em três módulos (Processos educativos; Técnicas de apresentação e comunicação em público, O corpo como contexto), o curso objetiva “aprimorar a capacidade de comunicação dos servidores a partir de reflexões que possibilitem (re)conhecer: a concepção de educação numa perspectiva da formação humana, os aspectos socioemocionais, a importância do planejamento, além das potencialidades de diversos recursos pedagógicos”. A primeira edição foi realizada na modalidade semipresencial, em 2019, e recebeu 119 inscrições, sendo que 25 servidores foram selecionados e 15 certificados (2 professores e 13 técnicos). Diante da necessidade de isolamento social, imposta pela pandemia de COVID-19, em 2020, e da necessidade de adaptar as práticas comunicativas para essa nova realidade, o projeto do curso também foi adaptado para a modalidade a distância. Destacamos a maior ênfase em recursos pedagógicos utilizados no ensino e no trabalho remoto; a compilação,

em uma seção do Moodle de diversos recursos pedagógicos produzidos para o contexto emergencial; a criação do fórum “Espaço Café com Prosa”; além da ampliação do tempo dedicado ao módulo prático do curso. Em 2020, o número de inscrições mais que dobrou (286), por isso foram ofertadas duas turmas, com 50 vagas cada. A primeira contou com 26 docentes e 24 técnicos, sendo que 25 foram certificados (9 docentes e 16 TAE). Já a segunda, foi composta por 17 docentes e 33 TAE, sendo que 31 foram certificados (5 docentes e 26 TAE). Em 2021, foi ofertada uma única turma que recebeu 81 inscrições. As 50 vagas foram preenchidas por 9 docentes e 41 TAE, dos quais 31 foram certificados (5 docentes e 26 TAE). Considerando os formulários de avaliação, os comentários dos participantes, bem como os relatórios elaborados pelas instrutoras, concluímos que o curso oportunizou o desenvolvimento de competências individuais e profissionais para a melhoria dos serviços prestados à sociedade. Ainda que o seu objetivo não estivesse diretamente relacionado ao trabalho remoto, a equipe acolheu as demandas dos(as) participantes e ampliou a diversidade de recursos pedagógicos abordados. Finalmente, destacamos que o ambiente virtual de aprendizagem constituiu um círculo de apoio mútuo, garantindo que as interações entre os(as) participantes fossem próximas, responsáveis e afetivas, especialmente no difícil momento vivido por todos(as).

Os Processos do Setor de Projetos em uma Universidade Federal: caracterização, análises, inferências

Stella de Oliveira Candido*, Maria Lúcia Malard (orientadora)

O objetivo principal desta pesquisa é caracterizar e analisar o contexto atual do processo de produção e gerenciamento do ambiente construído em uma universidade pública brasileira, com foco no setor de projetos. Foi verificada a existência de uma lacuna na literatura disponível sobre o tema e, portanto, a intenção final da pesquisa é divulgar o conhecimento obtido para que possa ser diretamente aplicado por universidades públicas brasileiras, assim como subsidiar estudos futuros em instituições análogas, conforme a lógica da replicação em estudos de casos, eventualmente produzindo um padrão de referência. A pesquisa é classificada como exploratória-descritiva, baseada em dados empíricos obtidos em um estudo de caso único holístico, realizado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Devido à intenção de subsidiar pesquisas semelhantes, a coleta de dados foi baseada em dados obtíveis via Lei de Acesso à Informação. Foram analisados todos os documentos oficiais relativos a projetos e obras, recebidos ou emitidos pelo setor de projetos, entre os anos de 2014 e 2017, referentes ao campus principal da instituição. Após a categorização, codificação e tabulação dos dados primários, foi elaborado banco de dados que embasou as análises quantitativas, utilizadas para caracterizar os processos em, essencialmente, três frentes: estrutura física e administrativa da instituição, gestão do portfólio de projetos e sistema de comunicações oficiais. Ademais, alguns documentos ilustrativos das questões levantadas foram

apresentados e analisados qualitativamente para referenciar as inferências realizadas. Os resultados indicam que a estrutura administrativa burocrática do setor de projetos influencia diretamente seus processos, reduzindo sua eficiência e prejudicando o princípio de publicidade de seus resultados. Foi verificado também que há necessidade de aumentar o grau de convergência das políticas institucionais, da prática projetual e das demandas da comunidade acadêmica, envidando esforços coletivos na busca pela maior eficiência no uso de recursos públicos.

Padronização de editais internos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

Gabriel Afonso Campos*, Alexandre Rodrigues Inácio de Azevedo, Arlete Bozzi de Moraes, Rafael Fernandes Ferreira

A gestão democrática do ensino público é princípio que deve nortear a atuação de todas as instituições de ensino, incluídas as universidades públicas. Nas, tal princípio é consubstanciado através da tomada de decisões científicas, administrativas, financeiro patrimoniais e disciplinares por órgãos colegiados representativos dos docentes, dos técnico administrativos em educação – Taes e dos discentes. Os membros desses órgãos são eleitos por seus pares para cumprirem mandatos por tempo determinado, havendo ou não a possibilidade de recondução. Um exemplo de gestão democrática no âmbito da UFMG é a eleição dos diretores de unidades acadêmicas pela comunidade de cada unidade. Nada obstante, no interior da estrutura administrativa de cada unidade existem órgãos colegiados cuja eleição de seus membros é também feita por seus respectivos pares. Cada edital de eleição deve obedecer a critérios constantes no Estatuto ou no Regimento Geral da UFMG, tais como prazos para recursos, período de divulgação e modalidade de inscrição dos interessados. Pertencem a esse tipo de colegiado as Congregações, Câmara Departamentais, Colegiados de Cursos, Órgãos Complementares, Centros e Núcleos. A Faculdade de Medicina da UFMG é composta por 31órgãos de tal natureza. Em cada um desses colegiados, são realizadas eleições para a escolha de membros docentes, Taes e discentes que comporão suas respectivas diretórias. A escolha dos representantes docentes e Taes é feita através de edital assinado pela Diretoria da Faculdade. Dessa forma, a revisão das minutas, elaboradas inicialmente pelos órgãos interessados, é feita pela Secretaria Geral, uma vez que, entre suas atribuições, encontra-se a de prestar apoio às atividades da Diretoria no campo acadêmico e administrativo. No entanto, devido ao volume de editais e órgãos que se inserem na estrutura

administrativa da Faculdade, um volume considerável de esforço da Secretaria Geral é despendido com a padronização, revisão de texto e prazos, publicação e divulgação de editais. Tal esforço é majorado ou diminuído conforme o grau de entendimento do órgão interessado na legislação pertinente aos editais e eleições no âmbito da UFMG. Visando a reduzir a energia despendida com tal tarefa administrativa, a equipe da Secretaria Geral propõe a criação de um formulário eletrônico responsável por gerar automaticamente minutas para a elaboração desses editais. A boa prática encontra-se em desenvolvimento, havendo a previsão de sua implementação até o fim do ano de 2022. Com a iniciativa, pretende-se conferir rapidez e eficiência às atividades administrativas da Secretaria Geral. Ora, um dos princípios que regem a administração pública indireta é justamente o da eficiência. Com a aplicação do formulário de editais internos, haverá redução significativa do tempo gasto pela Secretaria Geral com revisão, correção, publicação e divulgação desses instrumentos. Além disso, esses editais serão padronizados conforme um texto único, possibilitando racionalização das atividades administrativas além de uniformização dos procedimentos eleitorais no âmbito dos colegiados da Faculdade de Medicina. Pretende-se, assim, que a proposta de boa prática possa contribuir com a gestão da universidade, favorecendo a uniformização dos documentos expedidos pela instituição, bem como maior celeridade em seus processos administrativos.

**Semana do
Conhecimento
Ufmg 2022**
UFMG, 95; Brasil, 200;
interseções

* gabriel-afonso@ufmg.br



O curso “Elaboração de Projetos de Mestrado e Doutorado” faz parte do Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFMG. Trata-se de uma ação desenvolvida, no contexto da DDP/DRH/PRORH, desde 2016. A equipe de planejamento conta atualmente com 4 servidores: um docente e uma técnica em assuntos educacionais coordenam a equipe de instrutores e outra técnica em assuntos educacionais e uma pedagoga fazem a gestão de inscrições, o acompanhamento e a certificação dos participantes. Em cada turma ofertada trabalha uma dupla de instrutores que, na maioria das vezes, é formada por um professor e um técnico administrativo em educação. O curso tem duração de 60 horas divididas em 10 encontros presenciais ou síncronos remotos e atividades assíncronas na plataforma moodle. Os principais tópicos discutidos, além da apresentação dos propósitos e funcionamento dos programas de pós-graduação stricto sensu, são os elementos e etapas para a elaboração de um projeto de pesquisa. No presente trabalho, apresentamos dados preliminares de uma pesquisa acerca das trajetórias dos egressos. O método utilizado foi um levantamento de seus currículos na Plataforma Lattes. Dos 402 servidores que participaram das 3 edições do curso ocorridas em 2016, 2019 e 2021, 217 foram certificados e 62 ingressaram em cursos de mestrado (46) e doutorado (16). Uma análise inicial dos dados aponta que os resultados do curso têm se estendido a longo prazo, as entradas nos cursos de pós-graduação se deram em média de um a dois anos após a participação na turma (49,4%), mas ocorreu até quatro anos após a conclusão em alguns casos. Observamos ainda uma contribuição para o desenvolvimento desses servidores em sua atuação na universidade, uma vez que aproximadamente 80% (49) ingressaram em cursos de áreas relacionadas aos cargos que ocupam na UFMG. Percebemos ainda que, mesmo servidores que não foram certificados pelo curso, mas que

dele participaram, também lograram aprovação nos processos seletivos, totalizando 21 pessoas. O instrumento utilizado para a pesquisa tem seus limites, podem existir outros mestrandos e doutorandos egressos do curso que, porventura, não atualizaram seus currículos na plataforma usada para as buscas. Contudo, compreendemos que a ação contribui para o desenvolvimento dos servidores, para que esses alcancem objetivos pessoais ao cursar uma pós-graduação stricto sensu e também para o aprimoramento dos processos de trabalho na universidade. Inferimos ainda, a partir das avaliações dadas pelos participantes quando da conclusão do curso, além da certificação e do ingresso no curso pretendido, que ele concorre para que os participantes se informem sobre a pesquisa no contexto da universidade, bem como sobre a pós-graduação. As leituras e demais atividades propostas no curso, independente de resultarem na entrada num curso de mestrado e doutorado, ensejam reflexões sobre os processos seletivos, sobre seu desejo ou não de prosseguir na pesquisa, levam a repensar outros aspectos do próprio trabalho, possibilitam mudanças de ideia e provocam aprendizados. Como desdobramento, planejamos continuar a pesquisa a fim de investigar que mudanças qualitativas o curso pode ter provocado nas trajetórias acadêmicas e profissionais de seus egressos.

Contexto, motivação e sentido do trabalho dos profissionais de enfermagem em um hospital público de Belo Horizonte

Caroline Bicalho Maluf*, Luiz Cláudio Lima (orientador)



O contexto do trabalho da área da saúde, no Brasil, já se mostrava complexo e problemático, tornando-se ainda mais preocupante nos últimos dois anos com a pandemia do novo coronavírus, afetando ainda mais os profissionais da enfermagem, que atuam na linha de frente no combate ao vírus. Este estudo teve como objetivo geral analisar a influência do contexto do trabalho, na motivação e no sentido do trabalho de profissionais da enfermagem em um hospital público de Belo Horizonte. A pesquisa foi realizada no Hospital das Clínicas da UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais, com profissionais que atuam em diversas áreas de enfermagem do hospital e contou com uma amostra de 220 respondentes. Metodologicamente, este estudo pode ser caracterizado como um estudo de caso, de abordagem quantitativa em que os dados foram analisados utilizando a técnica de Modelagem de Equações Estruturais (SEM) com o uso do software PLS 3.0. Os resultados do estudo possibilitaram a comprovação da influência do contexto do trabalho no sentido do trabalho e a influência do sentido do trabalho na motivação. Entretanto, a hipótese de que o contexto de trabalho exerce uma influência significativa na motivação foi rejeitada. Os resultados desta pesquisa permitem fazer algumas inferências: houve um forte escore para a dimensão utilidade social do trabalho dentre as demais dimensões do construto sentido do trabalho e nesse contexto em que os profissionais de saúde são de extrema importância, aflorou-se, ainda mais, o sentimento de contribuição social

e vocação. A motivação foi centralizada em servir à sociedade e o sentido do trabalho da mesma forma, ser útil à sociedade. Sugere-se que sejam realizadas outras pesquisas relacionando esses construtos, com outros profissionais da saúde, podendo-se utilizar também outros métodos qualitativos e quantitativos para uma investigação mais ampla da relação entre contexto do trabalho e motivação.

Gestão do Conhecimento no Setor Público Brasileiro: um estudo bibliométrico sobre a produção científica no período de 2013 a 2022

Dante Evangelista Miranda Filho*, Custódio Genésio da Costa Filho (orientador)

Diante das mudanças no cenário da Administração Pública, faz-se necessária a adoção de novas práticas pelos gestores, principalmente diante da cobrança cada vez maior da sociedade pela transparência e qualidade na prestação de serviços públicos, aliada a necessidade de se fazer mais com menos ocasionada pelas medidas de austeridade adotadas nos últimos anos. Assim, uma das opções é a Gestão do Conhecimento, que se trata de uma abordagem que visa propiciar que as organizações utilizem as suas bases de conhecimento para a melhoria de processos, gestão e uso eficiente dos recursos disponíveis. Em contrapartida, a adoção da Gestão do Conhecimento no setor público, pode ser dificultada devido a entraves burocráticos e a rigidez hierárquica por vezes presentes nas organizações públicas. Diante disso, este artigo teve como objetivo analisar a produção científica a respeito do uso da Gestão do Conhecimento em organizações públicas brasileiras. Para isso, foi realizado um estudo bibliométrico, através da metodologia ProKnow-C, abarcando os artigos publicados sobre o tema no período de 2013-2022, listados nas bases de dados Web Of Science e Scopus. Os resultados mostraram que a identificação do nível de maturidade das práticas de GC foi o foco central de 5 dos 9 estudos analisados, sendo que em 4 desses estudos foi aferido um nível baixo de maturidade das práticas de GC. Além disso, percebeu-se uma continuidade de estudos em algumas organizações públicas, onde os destaques foram um grupo de municípios brasileiros e uma

universidade pública. Concluiu-se que o estudo da Gestão do Conhecimento na Administração Pública Brasileira é um campo amplo a ser explorado, atentando-se para os desafios, possibilidades e melhorias que se relacionam com a GC que se fazem presentes nas organizações públicas.

Implantação de metodologias ágeis

Carlos Antonio de Melo*, Denis Renato de Oliveira (orientador), Jorge da Silva Correia Neto (co-orientador)

Contexto: As universidades públicas têm buscado realizar ações de extensão com maior impacto e valor social, por meio de políticas e formas de trabalho inovadoras, com procedimentos mais abrangentes e céleres. Neste contexto de metodologias inovadoras de gestão, o estudo avaliou a aplicabilidade da metodologia Scrum como ferramenta de gestão de projetos de extensão em uma Instituição Federal de Ensino Superior, dado que, frequentemente, estes apresentam atrasos em sua aprovação junto aos órgãos competentes. Foram mapeados os procedimentos e indicadores atuais de performance; foi desenvolvido um framework Scrum; dois novos projetos foram conduzidos com o framework; foram reavaliados os indicadores. Referencial Teórico: Essa proposta, relacionada ao empreendedorismo e à inovação, agregará valor às propostas a serem implementadas sobre o gerenciamento de projetos em universidades públicas. Método: A pesquisa é de natureza aplicada, com objetivo descritivo e abordagem qualitativa. A estratégia adotada foi a de pesquisa-ação, com a implementação do framework Scrum. Foram realizadas entrevistas com os responsáveis pelos procedimentos e foram levantados documentos. Foi realizada a análise de conteúdo das entrevistas e os procedimentos (antes e depois) foram descritos com diagramas BPM. Já usando o framework Scrum foram conduzidos dois projetos de extensão (prestação de serviços) e avaliados os novos indicadores. Resultados: Foram necessárias algumas adaptações no framework para atender as especificidades do órgão,

sem descaracterizar a essência do Scrum, mas os resultados apontaram para melhoria na qualidade e redução do tempo na tramitação dos projetos. Conclusões: O Scrum melhorou a qualidade dos processos de aprovação de projetos de extensão da IFES, reduziu atrasos e ampliou o conhecimento sobre o tema. Também são propostos novos estudos para solucionar problemas em outras áreas da Universidade.

Capacitação de discentes para realização de atividades laboratoriais no Departamento de Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal (DTIPOA)

Isabella Maciel Costa*, Cosme Damião Barbosa, Marco Antônio Guerra, Viviane da Penha Dias, Graciela Kunrath Lima, Elisa Helena Paz Andrade, Cléia Batista Dias Ornellas, Débora Cristina Sampaio de Assis, Lilian Viana Teixeira

Laboratórios são ambientes complexos que apresentam riscos e podem favorecer a ocorrência de acidentes. Para que esses espaços funcionem de forma adequada e segura, é necessário cumprir normas e trabalhar com a gestão da qualidade e segurança. A utilização correta das técnicas laboratoriais e dos equipamentos de proteção por analistas capacitados são os elementos fundamentais da segurança de um laboratório. Nesse contexto, percebeu-se a necessidade de capacitações periódicas de alunos de graduação e pós-graduação sobre o funcionamento e a dinâmica dos laboratórios em que são realizadas análises de microbiologia e físico-química de produtos de origem animal do Departamento de Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal (DTIPOA) da Escola de Veterinária (EV) da UFMG. Dessa forma, o objetivo foi qualificar discentes de graduação e pós-graduação para a utilização adequada da estrutura de laboratórios do DTIPOA da EV – UFMG por meio de cursos de capacitação que seriam desenvolvidos como projeto de extensão. Foram realizados dois cursos, um no período de 24/01/2022 a 11/02/2021 para cinco alunos, e outro de 19/05/2022 a 03/06/2022 para dez alunos, ambos com carga horária total de 65 horas. Os treinamentos apresentaram conteúdo teórico-prático para o desenvolvimento das habilidades técnicas nos laboratórios. Foram abordados temas de relevância para a realização de pesquisas nos laboratórios de esterilização, microbiologia e físico-química, como medidas de biossegurança, preparo de meios de cultura, materiais e soluções, utilização de autoclave para esterilização de meios, materiais limpos e contaminados, destinação correta de resíduos, protocolos para análises microbiológicas e físicoquímicas de água e de produtos de origem animal. Os alunos foram orientados a preencher o caderno de registro de frequência comum aos laboratórios todos os dias que compareceram ao curso. Ao final do

treinamento, foi solicitado que os participantes respondessem a um questionário de avaliação para checar o nível de satisfação com o curso (atendimento às expectativas, conteúdo, carga horária, conhecimentos antes e após o treinamento e segurança para a realização de atividades laboratoriais) e que prenchessem uma declaração de participação. Todos os participantes consideraram que o curso é um pré-requisito importante para o início dos trabalhos no laboratório, que ele atendeu às expectativas, que o conteúdo foi adequado aos objetivos propostos e que associou a teoria à prática. 87% dos alunos classificaram a carga-horária do curso como “ótima” e 14% como “boa”. 47% dos participantes classificaram o conhecimento sobre o assunto antes do treinamento como “ruim”, 27% como “regular” e 27% como “bom”. Após o treinamento, 47% consideraram como “bom” e 53% como “ótimo”. Quanto à pergunta sobre se sentiam mais seguros para realizar trabalhos no laboratório após o curso, 67% classificaram essa segurança como “ótima” e 33% como “boa”. Diante das respostas obtidas, foi possível observar que os alunos receberam informações que os permitirão trabalhar no laboratório com mais segurança e independência obtendo um melhor rendimento e resultados mais confiáveis em seus experimentos. Além disso, será possível proporcionar o nivelamento de todos os discentes que frequentam os laboratórios e a difusão das práticas corretas.

Base de dados abertos da internacionalização da UFMG

Ricardo Bruno da Cruz Costa*, Luciana Fiúza de Sousa

Seguindo diversas iniciativas de disponibilização de dados com o objetivo de dar maior transparência e acesso a informações a Diretoria de Relações Internacionais (DRI/UFMG), por meio Setor de Suporte em Tecnologia da Informação, desenvolveu um portal para acesso público a dados referentes à internalização da graduação na UFMG, mais especificamente a mobilidade internacional discente. Tendo como referência portais de dados de diversos órgãos brasileiros que viabilizam acesso público, o objetivo da base de dados da DRI é proporcionar a coleta e recuperação de informações referentes à mobilidade internacional discente de alunos da UFMG, incluindo informações como regiões geográficas de destino, perfis discentes e instituições, com o objetivo de auxiliar em pesquisas futuras sobre o tema, além de favorecer a compreensão do contexto e o desenvolvimento de estratégias de internacionalização mais apropriadas a partir da análise desses dados. Ao longo dos anos, os dados gerados nos editais de mobilidade internacional ficavam represados no próprio sistema, não sendo possível a publicização de informações relevantes para diversos fins, o que dificultava, ou mesmo impedia, a disseminação da informação, o que fomentaria, por exemplo, pesquisas e planos estratégicos acerca da internacionalização na universidade. Com a implementação do sistema informático desenvolvido para gestão da mobilidade internacional discente possibilitou-se maior controle e agilidade no processo de seleção, e também a manipulação dos dados gerados da internacionalização discente de maneira mais eficiente, viabilizando, portanto, o tratamento desses dados e sua posterior divulgação para diversas finalidades. Serão extraídos

periodicamente dados do sistema acima apresentado, as informações pessoais serão excluídas em respeito à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), e serão criados arquivos de codificação geográfica e publicados. Serão disponibilizados, portanto, dados quantitativos e geográficos referentes à internacionalização discente da graduação da UFMG dos últimos três anos a partir do lançamento do sistema informático de gestão do intercâmbio. As informações serão, principalmente, relacionadas a universidades de destino, programa, idioma, região geográfica, curso, e serão disponibilizadas em formato shapefile, que é um formato de dados vetoriais para armazenar a localização, forma e atributos de feições geográficas (como a localização da instituição no mundo, por exemplo; também serão disponibilizadas versões em formato de planilha e imagens. Acreditamos que a base de dados divulgada, que será publicada no site da Diretoria de Relações Internacionais, poderá ser de grande riqueza informatacional para o incremento pesquisas diversas e desenvolvimento de estratégias de internacionalização.

PNAIC: percepções de professores e formadores sobre o uso de uma plataforma digital na formação docente

Cristina de Fátima Machado*, Íris Susana Pires Pereira (orientadora)

Introdução: O Portal do CEALE/FAe/UFMG é uma plataforma digital dedicada à divulgação de pesquisas, materiais didáticos, documentos e publicações sobre alfabetização, letramento e ensino de Língua Portuguesa utilizando-se de diferentes recursos como vídeos, podcasts, livros digitais, jornal, glossário, além do acesso e reprodução dos conteúdos do seu canal no YouTube. O material produzido pelo CEALE (Centro de alfabetização, leitura e escrita) compõe o acervo de seus projetos nos campos de pesquisa, ação educacional, documentação e publicação. Entre seus projetos de ação educacional destaca-se a formação de professores alfabetizadores durante a vigência do PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa) implementado entre 2012 a 2018, em parceria com as Secretarias Municipais de Educação de 113 Municípios de Minas Gerais. O PNAIC constituiu-se em mais uma política pública com foco na formação de professores alfabetizadores com o objetivo de assegurar que todas as crianças estivessem alfabetizadas até os oito anos de idade, no final do 3º ano do Ensino Fundamental. **Objetivo:** Conhecer o papel do Portal do Ceale na construção do conhecimento profissional, visado pelo PNAIC.

Metodologia: Através da aplicação de um questionário aos professores alfabetizadores, coordenadores pedagógicos e formadores e coordenadores do PNAIC do Município de Catas Altas/MG, buscou-se coletar a percepção dos inquiridos sobre a utilização dos recursos digitais disponibilizados no Portal, bem como suas condições de

acessibilidade, desafios enfrentados e as contribuições para a sua formação profissional e prática pedagógica. **Conclusões:** Os resultados desta investigação mostram o reconhecimento da relevância do Portal CEALE como mediador da construção de conhecimentos profissionais, sobretudo relativos à prática pedagógica, na formação desenvolvida pelo CEALE para o PNAIC, embora a utilização dos recursos digitais tenha sido restrita, condicionada e limitada aos materiais específicos da formação empreendida. Verificou-se que apesar das limitações deste estudo, os resultados apontam que a utilização de plataformas digitais na formação continuada de professores necessita de investimentos no letramento digital, de forma a instrumentalizar e familiarizá-los na utilização das TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) no contexto educacional. Necessidade essa que se tornou urgente e, em alguns casos, forçada, por conta do contexto da pandemia que vivenciamos.

Com a Voz: os sujeitos locais da internacionalização em casa na UFMG

Elaine Martins Parreiras*

Ao longo das últimas décadas, a internacionalização das universidades tem se tornado uma tarefa imperiosa. A internacionalização, entendida como a integração de uma dimensão internacional no ensino, pesquisa e extensão das instituições de ensino superior (KNIGHT, 1993, apud WÄTCHER, 2000), que consiste na promoção interativa do fluxo internacional de pessoas, de culturas, ideias e de conhecimento (SALIBA, 2020), tem como missão maior, segundo Abreu-e-Lima (2021), servir à pessoa humana no intuito de promover a paz entre cidadãos do mundo e criar instrumentos contra a desigualdade entre as nações. Um dos aspectos importantes da internacionalização nas universidades é o que ficou conhecido no final da década de 1990 como Internacionalização em Casa que refere-se particularmente às ações de cunho internacional feitas de forma planejada e inter-relacionadas por uma coordenação institucional dentro das instituições educacionais. O Setor de Acolhimento da Diretoria de Relações Internacionais (DRI/UFMG) auxilia professores, pesquisadores e estudantes internacionais que desenvolvem atividades acadêmicas na instituição, com apoio antes, durante e depois da mobilidade acadêmica. Este artigo visa apresentar o ponto de vista dos sujeitos locais que atuaram em uma das ações de internacionalização doméstica viabilizadas pelo setor: o Programa de Apadrinhamento Internacional da UFMG, que consiste no acolhimento da comunidade acadêmica internacional por meio da designação de sujeitos locais, que são madrinhas e padrinhos e voluntariamente se inscreveram para receber e acompanhar durante o período de um semestre os estudantes e pesquisadores internacionais. O objetivo do

trabalho foi apresentar os pontos de vista dos padrinhos e madrinhas, sujeitos da ação de internacionalização doméstica na UFMG, compartilhar os impactos positivos e possíveis falhas da internacionalização doméstica na UFMG, na visão dos sujeitos atuantes e propor avanços na internacionalização em casa na UFMG. A análise foi feita a partir dos relatórios de experiências entregues pelos padrinhos e madrinhas participantes do programa de apadrinhamento da edição do primeiro semestre de 2022. Na visão dos sujeitos locais, padrinhos e madrinhas, pode-se concluir que o programa tem sido bem sucedido, e destaca-se em ser primordial para o processo de internacionalização em casa na UFMG. As vivências relatadas são riquíssimas e diversas, desde o primeiro contato por redes sociais, o contato com a prática de diferentes idiomas, disposição em buscar no aeroporto, acompanhar à Polícia Federal até sair para bares, museus e parques na cidade. Diante dos relatos dos sujeitos envolvidos foi possível apresentar os pontos de vista dos padrinhos e madrinhas, e os desdobramentos das ações , os impactos positivos e melhoramentos necessários. A equipe se propõe agora, a partir da análise desses dados, incrementar as ações de internacionalização em casa de acordo com as sugestões desses sujeitos.

Projeto Saúde do Trabalhador no Centro Esportivo Universitário

Isadora Queiroz Correa Garchet Furtado*

O Centro Esportivo Universitário (CEU) é um órgão suplementar da UFMG, o qual teve sua inauguração no dia 08 de março de 1971. De acordo com o regimento interno, a missão do CEU é “incentivar a prática de atividades físicas, esportivas e de lazer no âmbito da comunidade universitária e de outros segmentos da sociedade, favorecendo a geração e difusão de conhecimentos em sua área de atuação”. O CEU é composto por um grupo de trabalhadores que incluem servidores efetivos, terceirizados e contratados, num total de 62 colaboradores. A saúde do trabalhador tem como eixos orientadores as relações de produção-consumo e o processo saúde-doença dos trabalhadores. O trabalho passa ser, portanto, um ambiente onde se organiza a vida social e os determinantes que potencializam as condições de vida e saúde. O presente projeto visa com vistas na missão do CEU, potencializar as possibilidades de acesso dos trabalhadores a políticas institucionais que promovam a saúde e previnam doenças. Tendo como fio condutor o fomento à prática de atividades do lazer e do esporte, objetivando com isso a melhoria dos parâmetros norteadores de qualidade de vida no trabalho. É com foco na perspectiva de uma transformação do ambiente laboral do CEU que ora desenvolvemos esta proposta, objetivando que sua execução possa se estender a todos os trabalhadores de maneira equânime. Uma experiência de trabalho pautada em conceitos de saúde, bem estar e qualidade de vida. Tem-se por objetivos: desenvolver ações de promoção de saúde e prevenção de doenças através da prática de atividades do lazer e do esporte; aplicar um questionário junto aos trabalhadores para levantamento de demandas; desenvolver campanhas educativas de Saúde do Trabalhador; desenvolver parcerias com outros departamentos da universidade para

atendimentos de saúde (odontologia, psicologia, nutrição, fisioterapia); e desenvolver atividades lúdicas extra trabalho. A coleta dos dados será realizada por meio da aplicação de um questionário sobre o perfil do trabalhador, abordando questões de saúde e interesses pessoais relacionados ao esporte e lazer. A partir da compilação dos dados coletados, entender se há o interesse dos trabalhadores relacionados ao lazer, bem como seu perfil de saúde e possíveis demandas. Estas serão tratadas em atendimento individualizado no ambulatório de enfermagem, com a abertura de uma pasta de acompanhamento de saúde e em treinamentos a serem desenvolvidos a todos os trabalhadores do CEU. A adesão dos trabalhadores nas atividades realizadas de março a setembro de 2022, permite concluir a importância desse projeto para o trabalhador do CEU. Notou-se uma carência em atenção, seja ela em saúde, emocional e relacional, que nos motivou a permanecer com as atividades. O projeto segue buscando parcerias e contatos para ampliar a atenção a saúde do trabalhador, bem como proporcionar um ambiente de trabalho factível à prática de esportes e lazer, entendendo que esses fatores impactam diretamente na qualidade de vida e satisfação do trabalhador em seu ambiente de trabalho.

A gestão de projetos como ferramenta para melhoria de desempenho no setor do Repositório Institucional da UFMG

Izabel Antonina de Araujo*, Camila Mariana Aparecida da Silva

O avanço tecnológico nas últimas décadas apresenta significativas transformações nas formas de comunicação e de divulgação da informação. Essas mudanças corroboraram para maior abertura do conhecimento e refletem na gestão do trabalho e de pessoas, nas relações sociais e no processo produtivo. Neste contexto, as organizações vêm adotando métodos e procedimentos relativos à gestão de pessoas e tarefas, e infraestrutura de sistema de informação para divulgar produtos e serviços. Nesta perspectiva, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de apresentar os projetos e as boas práticas desenvolvidas no Setor Repositório Institucional da UFMG relativos à gestão do trabalho e de equipe, às ações para ampliar a visibilidade da produção dos Técnicos Administrativos em Educação e promover integração entre o Sistema Acadêmico e de divulgação da produção científica. No percurso metodológico, utilizou-se a pesquisa-ação, tendo em vista sua aplicabilidade a projetos nos quais os pesquisadores participam e buscam efetuar transformações em suas próprias práticas. Os dados foram identificados e coletados do Google Analytics, das plataformas de armazenamento e divulgação da produção científica e de outros bancos de dados da Universidade. Apresenta estatísticas de acesso ao Repositório Institucional em âmbito nacional e internacional, atestando a importância da plataforma como vitrine para divulgação da produção intelectual da instituição. Descreve etapas e apresenta dados de três projetos que estão em andamento no setor: o primeiro aborda as práticas desenvolvidas relativas à gestão por competência e à gestão à vista com o intuito de

explicitar a relação entre os perfis de atuação profissional e o escopo das atividades realizadas a fim de subsidiar o cumprimento da missão do setor; o segundo refere-se ao projeto de integração entre o Sistema Acadêmico e o Repositório no intuito de evitar duplicidade de trabalho, garantir segurança da informação e dar celeridade na divulgação dos trabalhos acadêmicos; o terceiro versa sobre a visibilidade da produção científica de Técnicos Administrativos em Educação da UFMG e a expressividade desta produção que está invisibilizada na Universidade. Considera-se que a adoção de práticas de gestão por competências e gestão à vista propicia benefícios para o setor, dentre os quais destacam-se, coordenação dos trabalhos e melhoria de desempenho dos colaboradores. Ressalta a importância da concretização do projeto de integração entre sistemas para otimizar fluxos de trabalho que envolvem diversos atores na universidade e dar celeridade à divulgação dos resultados de pesquisas, apontando a necessidade de buscar soluções para identificar a produção dos Técnicos Administrativos no Repositório.

Extrativismo dos frutos do cerrado e o desenvolvimento do interior do Brasil

Teddy Marques Farias*, Vanessa Marzano Araújo, Fausto Makishi

Introdução: Nesta ocasião em que se comemora o bicentenário da independência é importante destacar os fatores que levaram o Brasil a se consolidar como potência mundial em vários setores. A exploração extrativista dos recursos minerais e da biodiversidade foram as primeiras atividades que impulsionaram a colonização e o desenvolvimento rumo ao interior do país. O afastamento dos centros urbanos levou os Exploradores a buscarem no local os recursos necessários para sobrevivência como: alimentos, materiais, remédios e outros. Ao formarem as primeiras povoações, os colonizadores se apropriaram dos conhecimentos dos indígenas e utilizaram estes recursos para a sua subsistência, fundindo a cultura europeia e africana com o modo nativo de sobrevivência. Assim desenvolveram técnicas e formas de uso destes recursos que são ainda utilizadas (Ribeiro, 1970). Atualmente a cadeia produtiva dos frutos nativos formam importantes APLs nas regiões do Cerrado onde ocorrem. Utilizando técnicas artesanais os produtores coletam e processam os frutos para a utilização na alimentação e para comercialização. A UFMG desde a sua fundação se empenha no estudo e resolução das questões locais através de pesquisas e de Extensão Universitária. Objetivo Este trabalho tem o objetivo apresentar resultados obtidos na execução do projeto de pesquisa-extensão coordenado pelo servidor Teddy Farias intitulado: "MELHORIA NO SISTEMA DE GESTÃO DA PRODUÇÃO E DA QUALIDADE DOS PRODUTOS NAS UNIDADES DE PROCESSAMENTO DE FRUTOS NATIVOS E AGRICULTURA FAMILIAR DO NORTE DE MINAS." No período de 2019-2022. Metodologia Utilizou-se a metodologia Científica nos trabalhos, realizou-se visitas técnicas aos empreendimentos que fazem o processamento de frutos nativos, foram passados questionários estruturados, coletadas amostras de frutos e produtos processados, foram realizadas análises-físico-químicas utilizando as metodologias da AOCS (2005),

Inst. Adolfo Lutz (IAL,2008). Os resultados foram passados aos produtores e ao público em geral em cursos e capacitações, vídeos, seminários, vídeo conferências, resumos, artigos, dissertações e outros trabalhos acadêmicos. Resultados As ações do projeto tiveram início em janeiro de 2019. Participaram do projeto 7 alunos bolsistas de graduação, 2 estudantes de pós-graduação, defendidas duas dissertações de mestrado. Feitas mais de 20 visitas a empreendimentos, + de 100 análises físico-químicas, publicados 6 resumos e 1 artigo completo em evento internacional. Um Artigo aceito em revista indexada, 1 matéria na revista "Minas Faz Ciência", 2 produções áudio visual, 2 matérias jornalísticas, 4 capacitações e seminários informativos. Em 2020 concessão de uma patente de tecnologia, participação do Laboratório de óleos no Programa OUTLAB da Fundep, com destaque entre os participantes. Conclusão: Pode se concluir a cadeia produtiva dos frutos do Cerrado oferece a população uma importante fonte de nutrientes, novos produtos e materiais requeridos pelo mercado por terem origem na sociobiodiversidade, possuírem pegada de carbono negativa, preservarem as matas nativas e serem uma importante fonte de renda para aos pequenos produtores rurais. Pode-se também concluir que a contribuição da UFMG para este Arranjo produtivo Local APL do pequi é relevante, prestando assistência e apoio através de parcerias em projetos de pesquisa e extensão.

Este projeto também ajuda no contato de acadêmicos com e situações práticas.



Semana do Conhecimento **Ufmg 2022**

**UFMG, 95; Brasil, 200:
interseções**